

Nova adutora vai garantir água até 95

O abastecimento de água para o Distrito Federal está assegurado até o ano de 1995, com o início das obras de duplicação da adutora do Rio Descoberto. A garantia é da diretoria da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) que ontem, em sessão solene que contou com a presença do governador Joaquim Roriz, assinou com a Serveng-Civilsan o contrato de execução da obra, no valor de NCz\$ 98 milhões 66 mil. A instalação da nova rede elevará a vazão atual da barragem do Descoberto de 2,3 mil litros/segundo para 6 mil litros/segundo.

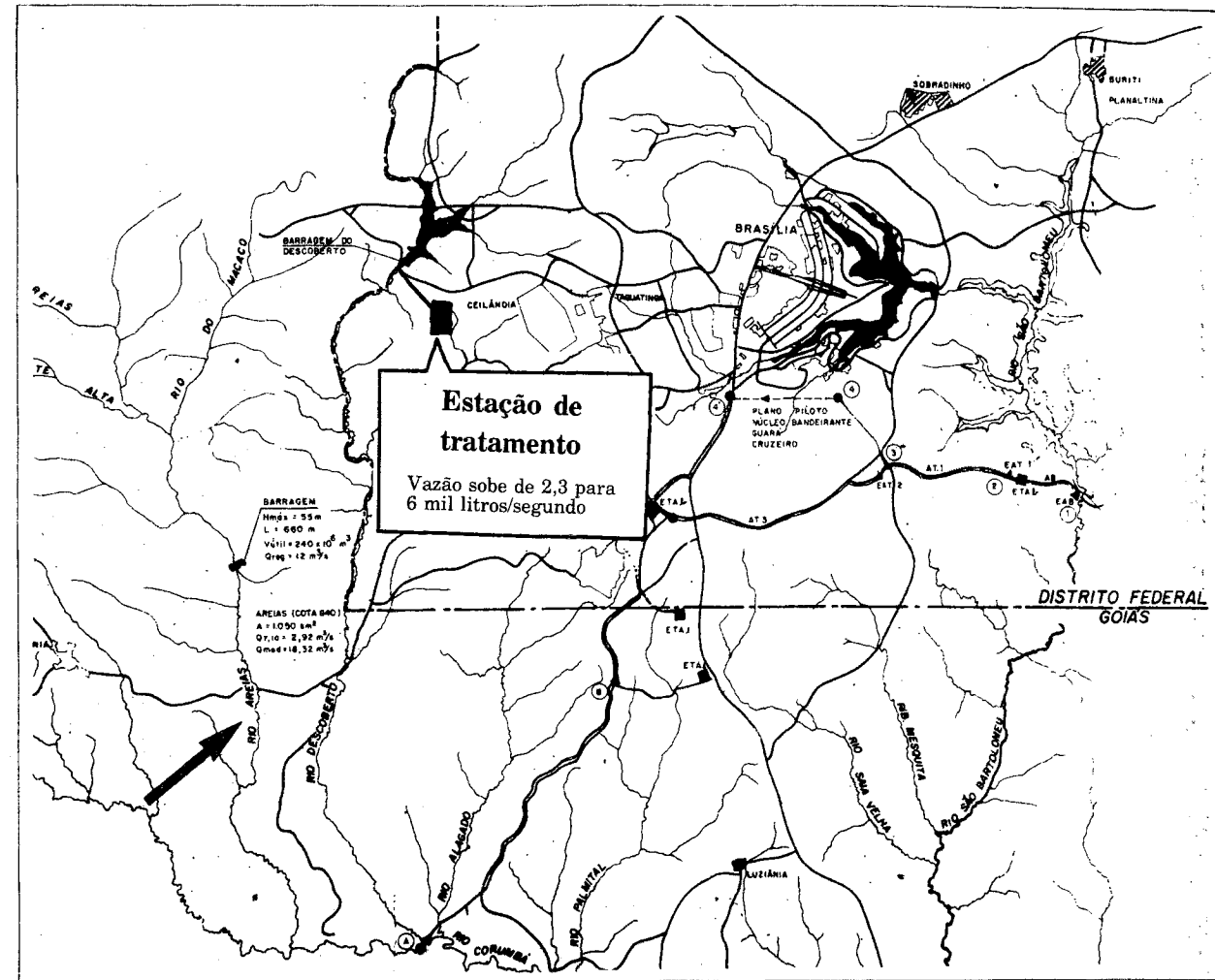
Para o diretor de Operações da Caesb, Antônio de Pádua, a dupli-

cação dos 14 quilômetros da adutora — a ser feita em chapas de aço-carbono — é apenas a primeira fase de melhoria do sistema de abastecimento, que hoje está com a demanda reprimida. "Há locais na Ceilândia, por exemplo, em que não há água o dia todo — com a nova rede, haverá água em abundância e a população poderá ser melhor servida", disse Pádua. Com a duplicação da rede fica assegurado o abastecimento também aos novos assentamentos populacionais de Samambaia, Gama e Ceilândia — a rede do Descoberto é responsável pelo abastecimento destas áreas, além de Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Park Way e parte do Pla-

no Piloto.

Empréstimo

As obras de duplicação de todo o sistema de abastecimento do Rio Descoberto devem durar aproximadamente dois anos. A primeira fase — de duplicação da adutora — levará 240 dias, segundo a empresa vencedora da licitação, Serveng-Civilsan. Depois será feita a duplicação da Estação de Tratamento e da Rede de Distribuição, que já contam com recursos, na ordem de NCz\$ 200 milhões, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), conseguidos no ano passado. O contrato de empréstimo foi assinado por Roriz em viagem que fez a Washington em setembro.



Sem definir as alternativas futuras para o abastecimento do DF, a Caesb pensa no rio Areias